

EAD COMO DEMOCRATIZAÇÃO DO ENSINO SUPERIOR NA CIDADE DE SANTO ANTONIO DE JESUS NA BAHIA

DISTANCE LEARNING AS DEMOCRATIZATION OF HIGHER EDUCATION IN THE CITY OF SANTO ANTONIO DE JESUS IN BAHIA

Delnice Cardoso Alves Veiga*

e-mail: adm.del@hotmail.com

Josiene de Souza Almeida Oliveira

e-mail: josiene.almeida@facemp.edu.br

* Faculdade de Ciências Empresariais, Santo Antônio de Jesus, BA – Brasil

Resumo

A Educação à Distância surge no cenário atual como um grande aliado ao acesso ao Ensino Superior em todo o Brasil. A EaD tem tido posição de destaque nas últimas décadas, fato este justificado pela oferta de cursos recomendados e ou reconhecidos pelo Ministério da Educação, aliado à comodidade do aluno obter conhecimento com flexibilidade de horário e localização. O presente artigo visa demonstrar a realidade desta modalidade de ensino como ferramenta de democratização do ensino superior na cidade de Santo Antônio de Jesus na Bahia, quem é o seu público e quais são os principais motivos que o levou à escolha da EAD. O percurso metodológico utilizado, consistiu em aplicação de questionários, tabulação e análise dos dados obtidos, e análise de dados secundários disponíveis em artigos, periódicos e plataformas oficiais. Os resultados obtidos demonstraram que o público optante pela EaD está em uma faixa etária de 26 a 33 anos, são trabalhadores do comércio local, concluíram o ensino médio entre 5 e 13 anos atrás e buscam qualificação para galgar melhores cargos no mercado de trabalho, e os cursos mais procurados são relacionados à área empresarial. O estudo também revelou que a possibilidade de conciliar trabalho e estudo é um dos principais fatores para a escolha desta modalidade. Ao analisar a realidade da EaD em Santo Antônio de Jesus, e o perfil do aluno optante por esta modalidade de ensino, o estudo abre precedentes para que novas pesquisas sejam feitas no sentido de avaliar a educação no município, trazendo informações relevantes à sociedade, iniciativa privada e ao poder público a fim de que o mercado de trabalho possa absorver e valorizar os novos profissionais que estão em formação.

Palavras-chave: Ensino Superior; Educação à Distância; Democratização do Ensino; Profissionalização.

Abstract

Distance education appears in the current scenario as a great ally for access to higher education throughout Brazil. The distance education has had a prominent position in recent decades, a fact justified by the offer of courses recommended and or recognized by the Ministry of Education, coupled with the convenience of the student to obtain knowledge with flexibility of time and location. This article aims to demonstrate the reality of this type of teaching as a tool for democratization of higher education in the city of Santo Antônio de Jesus in Bahia, who is its audience and what are the main reasons that led to the choice of distance education. The methodological approach used consisted of questionnaires application,

tabulation and analysis of the obtained data, and analysis of secondary data available in articles, journals and official platforms. The results showed that the distance learning public is between 26 and 33 years old, they are local commerce workers, they completed high school between 5 and 13 years ago and are seeking qualification to reach better positions in the job market, and The most popular courses are related to the business area. The study also revealed that the possibility of reconciling work and study is one of the main factors for choosing this modality. By analyzing the reality of distance education in Santo Antônio de Jesus, and the profile of the student opting for this type of education, the study sets precedents for further research to evaluate education in the city, bringing relevant information to society, an initiative public sector so that the labor market can absorb and value new

Keywords: Higher Education; Distance Education; Democratization of Education; Professionalization.

1 INTRODUÇÃO

Santo Antônio de Jesus, situada no Recôncavo Baiano vem passando por uma metamorfose no contexto profissionalização, nas últimas décadas. A cidade cuja atividade econômica principal consiste no comércio, começa a desenvolver também atividades industriais, contando hoje com dois pólos industriais que comportam não apenas indústrias locais, mas filiais nacionais. Estas mudanças trouxeram ao mercado de trabalho a exigência por uma maior qualificação da mão-de-obra, através da busca por mais conhecimento, elemento primordial para alcance da competitividade profissional. Sendo assim, a evolução dos mecanismos do trabalho e a necessidade de maior especialização do trabalhador, o grau de escolaridade passou a ser pré-requisito para a empregabilidade.

No cenário atual, grande é a demanda por cursos de graduação, sejam eles presenciais ou à distância. Parte desta demanda é composta por trabalhadores do comércio ou indústria, que encontram na modalidade do ensino à distância, maior flexibilidade, sobretudo de horários, para o ingresso no ensino superior. “A educação à distância, como alternativa de formação regular, foi introduzida no sistema educacional brasileiro ao final de 1996, com a promulgação da Lei de Diretrizes e Bases da Educação (Lei nº 9.394, de 20/12/1996), em especial nos seus artigos 80 e 87”, (PORTAL MEC, ONLINE).A EAD (Educação à Distância) é caracterizada como uma modalidade educacional, cujas atividades educativas possam ser desenvolvidas em locais e horários diversos, através do uso de tecnologias de informação e comunicação.

No Brasil, a modalidade de educação a distância obteve respaldo legal para sua realização com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação – Lei 9.394, de 20 de

dezembro de 1996 –, que estabelece, em seu artigo 80, a possibilidade de uso orgânico da modalidade de educação a distância em todos os níveis e modalidades de ensino. Esse artigo foi regulamentado posteriormente pelos Decretos 2.494 e 2.561, de 1998, mas ambos revogados pelo Decreto 5.622, em vigência desde sua publicação em 20 de dezembro de 2005. No Decreto 5.622, ficou estabelecida a política de garantia de qualidade no tocante aos variados aspectos ligados à modalidade de educação a distância, notadamente ao credenciamento institucional, supervisão, acompanhamento e avaliação, harmonizados com padrões de qualidade enunciados pelo Ministério da Educação. (PORTAL MEC, ONLINE).

De acordo com o Decreto 5.622, de 19/12/2005 “a Educação a Distância é a modalidade educacional na qual a mediação didático-pedagógica nos processos de ensino e aprendizagem ocorre com a utilização de meios e tecnologias de informação e comunicação, com estudantes e professores desenvolvendo atividades educativas em lugares ou tempos diversos” (PORTAL MEC, ONLINE). Moran (2009) defende que as atividades à distância vêm se configurando como essenciais nos contextos atuais de educação, de forma a atender a demandas diferenciadas de uma sociedade cuja complexidade vem crescendo pronunciadamente. Complementa seu raciocínio ao afirmar que em sendo uma modalidade de educação, a Educação à Distância (EaD) tem um compromisso com a qualidade. Já Moore (2008, p. 2) define educação a distância como o aprendizado planejado que ocorre normalmente em um lugar diferente do local de ensino, para isso é necessárias técnicas especiais de criação do curso e de instrução, comunicação por meio de várias tecnologias e disposições organizacionais e administrativas especiais.

- **Justificativa:**

Consoante a estes pensamentos, tem-se um entendimento da educação à distância como uma ferramenta que tem por objetivo atender as necessidades de uma população cujo anseio consiste em adquirir conhecimentos com qualidade semelhante aos cursos praticados na modalidade presencial. Para (Silveira et. al, online) a EaD conta com alguns traços que a diferencia de outras modalidades, a saber: separação professor-aluno; utilização sistemática de meios e recursos tecnológicos; aprendizagem individual; apoio de uma organização de caráter tutorial; comunicação bidirecional.

- **Objetivo:**

O presente estudo tem por finalidade fazer um levantamento do perfil do aluno optante pela modalidade EaD na cidade de Santo Antônio de Jesus, para isso lançou-se na investigação dos principais motivos de demanda para esta modalidade de curso, utilizando como ferramenta de coleta

de dados o questionário. E debruçando-se sobre dados acerca do assunto disponibilizados em periódicos, outros estudos e em plataformas oficiais.

2 Fundamentação Teórica

Instituída pela Lei n. 9.394, a Educação à Distância, (EaD) surgiu oficialmente no Brasil em dezembro de 1996. Faz-se necessário salientar, entretanto, que os cursos de ensino por correspondência já eram conhecidos e praticados à décadas no país. De acordo com o ABED – Associação Brasileira de Educação à Distância - é possível associar a origem da EaD às necessidades locais e individuais de formação e informação pelas pessoas que desejam ampliar seus conhecimentos em busca de uma profissão. Para Grant e Spencer (2003), muitos alunos optam por um curso na modalidade EaD em função de sua flexibilidade, sobretudo em relação à administração do próprio tempo para se dedicar aos estudos. Marco Silva (2003, p. 1), complementa que a EaD online surge como uma exigência da sociedade da informação e da cibercultura, haja vista que o acesso à internet define essa nova ambiência informacional, dando origem a um novo espaço para a comunicação, socialização e informação, através da formação de comunidades virtuais de aprendizagem, tendo como suporte a infra-estrutura necessária para possibilitar a aprendizagem constante a partir das interações entre os sujeitos e desses com uma grande quantidade de informações.

Maia e Meirelles (2009), consideram a tecnologia como um veículo para interação social, já que a comunicação ocorre através dos sistemas de mensagens instantâneas, celulares, *wikis*, *blogs*, e grande parte deles possui seu próprio notebook, e complementam afirmando que os alunos de hoje cresceram num mundo conectado à rede, e chegam ao campus universitário com altas expectativas em relação à tecnologia.

Levando-se em consideração as dimensões territoriais e populacionais do Brasil, e o público que demanda por educação, a EaD torna-se um recurso de grande relevância (Valente, 2003). A natureza multidimensional dessa área pode ser compreendida ao se analisar a realidade de um grande número de pessoas que possuem em seus cotidianos uma gama de compromissos pessoais e profissionais, mas que entendem a importância e precisam de formação acadêmica. A EaD se apresenta como uma solução, uma vez que possibilita a este público, a escolha do horário para que possa se dedicar ao estudo independente de um horário fixo pré-determinado, como ocorre no ensino presencial. Este motivo é primordial para o aumento da procura por este tipo de ensino. Para Grant e Spencer (2003), muitos alunos procuram cursos de EaD em função de sua flexibilidade,

sobretudo em relação à administração do próprio tempo para se dedicar aos estudos. Esta modalidade torna-se diferencial também para o público que tem dificuldade de locomoção e moradores de grandes cidades que sofrem com constantes problemas com transportes públicos, altos índices de violência, grandes engarrafamentos, ou ainda para aqueles que residem em zonas distantes dos centros urbanos.

Apesar de o maior aumento percentual do número de cursos de graduação ter ocorrido na modalidade a distância, os cursos presenciais ainda prevalecem na estrutura do sistema de educação superior no Brasil. A oferta de novos pólos por instituições já regulamentadas aumentou consideravelmente depois da nova regulamentação de 2017, que traz a não obrigatoriedade na oferta de pólos de apoio presencial. A partir dessa regulamentação instituições passam oferecer, exclusivamente, cursos a distância, sem a oferta simultânea de cursos presenciais, como era determinado pela regra anterior. Faz-se necessário também um olhar diferenciado para uma nova geração conectada que prefere o papel de protagonista do que o de espectador. É preciso que os cursos se adequem a essa nova necessidade. Daí o uso de metodologias ativas de aprendizagem. Segundo Xanthopoulos (2017):

Os métodos ativos colocam em primeiro plano o estudante mais autodidata, buscando trilhar seu caminho na aprendizagem por meios como a sala de aula invertida, PBL (aprendizagem baseada em problemas ou projetos, usando-se a mesma sigla), jogos, estudo Blended ou Híbrido, simuladores e tecnologias baseadas em realidade virtual, realidade aumentada, Learning Analytics, entre outras

Para Demo (2008), o docente que apenas transmite a informação por meio da aula instrucional está com os dias contados. Este novo meandro de informações em que se insere a internet e as tecnologias disponíveis para EaD irá substituir as formas catedráticas de ensino. A inovação tecnológica, veículo da EaD, ganha cada vez mais espaço sobre a cultura acadêmica divulgada de forma impressa em livros, uma vez que a metodologia da educação online, contempla um ambiente onde é possível a utilização de diversas tecnologias para comunicação, através de chat e videoconferência, com a possibilidade de troca de informações. As tecnologias, portanto, devem ser utilizadas no sentido de potencializar as abordagens ofertadas nas metodologias ativas. Ainda de acordo com a ABRAED, em seu anuário de 2008, mais de 2,5 milhões de estudantes optara, em 2007 pela EaD. Esta pesquisa incluiu grandes projetos de importância regional e nacional, além das instituições credenciadas pelo Sistema de Ensino.

Tabela 1: Número de brasileiros em cursos de Educação a Distância

Instituições credenciadas e cursos autorizados pelo Sistema de Ensino (AbraEAD/2008)	EJA, Fundamental, Médio, Técnicos, Graduação, Pós-graduação	972.826
Educação corporativa e Treinamento em 41 empresas (AbraAED/2008)	Formação de funcionários, colaboradores e fornecedores	582.985
Senai	Formação inicial e continuada de trabalhadores (exclui os cursos de formação técnica de nível médio e de pós-graduação)	53.304
Sebrae	Cursos para empreendedores: Análise e planejamento financeiro, Aprender a aprender, Como vender mais e melhor, De olho na qualidade, Iniciando um pequeno grande negócio e Desafio Sebrae	218.575
Senac	Programas compensatórios de matemática e português e cursos de formação inicial e continuada, nas áreas de informática, gestão, comércio, saúde e turismo e hospitalidade.	29.000
CIEE	Cursos de iniciação profissional	148.199
Fundação Bradesco	Escola Virtual	164.866
OI Futuro	Tonomundo	175.398
Secretaria de Educação a Distância do Ministério da Educação (Seed/MEC)	Proformação, Proinfantil, Tecnologias na Educação e Formação pela Escola*	8.552
Governo do Estado de São Paulo	Rede do Saber: Crônica na Sala de Aula, Se Toque, Progestão, Viva Japão, PEC Formação Universitária Municipal, Curso de Pregão Eletrônico, Convênio com Escola Paulista de Magistratura,	119.225

Videoconferências do Centro Paula Souza, Curso de Iniciação Funcional para Assistentes Sociais do Tribunal de Justiça. / Departamento de Informática Educativa (DIE/FDE): Interaction Teachers, Interaction Students. **

Fundação Telefônica	Educarde (Projetos Minha Terra, Memórias em Rede, Coisas Boas 2007 e Rede de Capacitação)	9.000
Fundação Roberto Marinho	Telecurso TEC e Multicurso Ensino Fundamental, Tecendo o Saber, Projetos de Formação Educacional, Travessia e Poronga	22.553
TOTAL		2.504.483

FONTE: as próprias instituições citadas e AbraEAD/2008.

* Não foi incluído o projeto Mídias na Educação (20 mil alunos) já que estes foram informados pelas instituições de ensino na pesquisa AbraEAD, citada em outro item da tabela.

** Três projetos realizados em conjunto com o MEC foram incluídos na lista de alunos apresentada pelo Seed/MEC

3 Metodologia

Para viabilizar a elaboração deste trabalho foi necessário escolher a metodologia a ser aplicada. A pesquisa empírica adotada para este estudo tem caráter descritivo, e proporciona conhecer a estudar a população optante por se aluno da EAD. No presente estudo o método utilizado será o método transversal de pesquisa descritiva que envolve a coleta de informações apenas uma vez de uma determinada amostra (MALHOTRA, 1996), e a pesquisa assumirá o caráter quantitativo.

Para colher os dados necessários para a pesquisa foi aplicado questionário em pontos de grande movimentação da cidade, como no centro comercial e na feira livre. Para determinar o tamanho da amostra para aplicação do questionário, foram utilizados os dados do censo de 2010 realizado pelo IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística), que indica que a cidade de Santo Antônio de Jesus apresenta uma população de 90.949 habitantes, em uma extensão de 261km², obteve-se, então, que para esta população seria suficiente a entrevista à 96 pessoas, para

um nível de confiança de 90%, um *split* de 50/50, e um erro amostral de 10%. Seguindo este parâmetro foram distribuídos 96 questionários nas localidades supra mencionada.

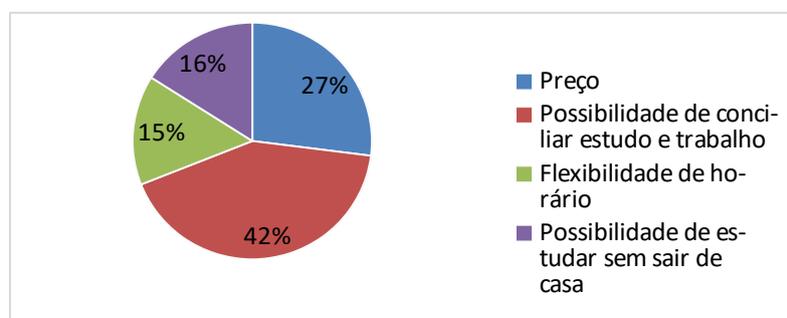
4 Discussão dos Resultados

De acordo com o INEP (online) houve um acréscimo ao número de ingressos em cursos de EaD entre os anos de 2009 e 2012, este acréscimo correspondeu a 17,7% ao ano. Esta elevação se deu principalmente devido à expansão dos cursos de EAD, e à democratização ao acesso à educação superior para a parcela da população que não tinha oferta de cursos de graduação presencial em suas localidades.

A Educação à Distância surge no cenário local como alternativa ao ingresso ao Ensino Superior. Foi constatado que muitas pessoas que concluíram apenas o ensino médio e se lançaram no mercado de trabalho, começaram a sentir a necessidade de uma maior qualificação, ou mesmo a busca por uma profissão para galgar melhores posições no ambiente profissional, e encontraram na EaD a flexibilização necessária para conciliar estudos e trabalho.

De acordo com as informações obtidas através dos questionários aplicados, os principais motivos que levaram ao aluno a escolher pela modalidade da educação à distância, são: preço, possibilidade de conciliar estudo e trabalho; flexibilidade de horário; possibilidade de estudar sem sair de casa. Dentre estes motivos quase metade dos entrevistados acreditam que a possibilidade de conciliar estudo e trabalho, seja o principal fator motivador na escolha da EaD, seguido pelo fator preço.

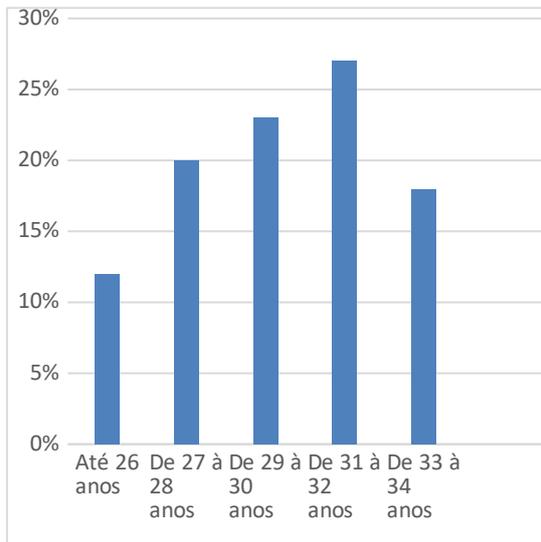
Quadro 01: Principais motivos para a escolha do EaD



Fonte: Dados da Pesquisa, 2019

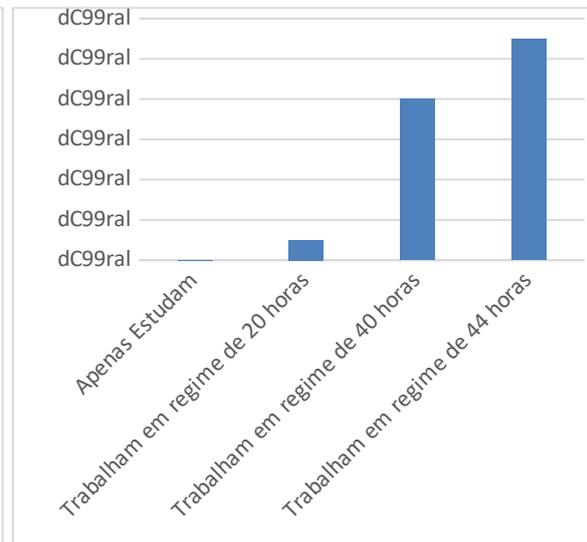
O aluno de EaD residente em Santo Antônio de Jesus, possui um perfil bem diferente do aluno da educação presencial de nível superior. São pessoas mais maduras, que não dispõem de muito tempo livre. Em grande parte, são casados, tem filhos e trabalham, como pode ser constatados nos gráficos a seguir:

Gráfico 03 – Idades dos alunos



Fonte: Dados da Pesquisa, 2019

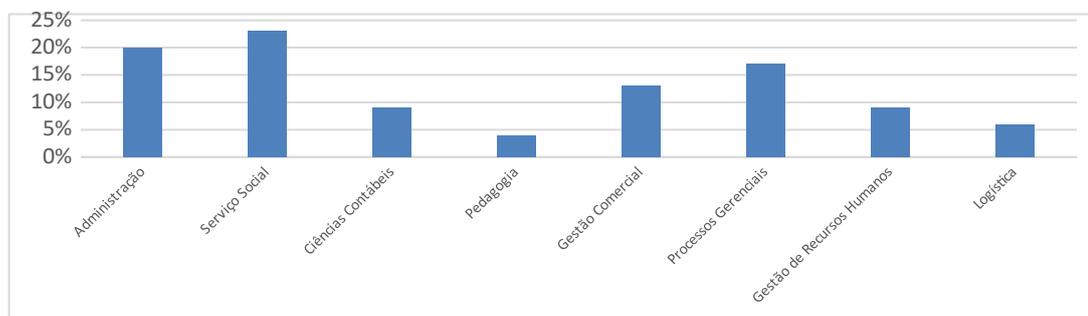
Gráfico 04 – Ocupação dos alunos



Fonte: Dados da Pesquisa, 2019

Dentro da realidade local, e após o Decreto nº 9.057, de 25 de maio de 2017, houve um crescimento substancial no número de instituições que ofertam cursos na modalidades à distância e semi-presencial, o que para o aluno que tem uma jornada de trabalho acima de 40 horas semanais, é um grande estímulo ao ingresso e à continuidade do estudos no ensino superior. O estudo ainda mostrou que grande parte das pessoas que atuam no comércio e estudam através da EaD, optam por cursos ligados à gestão, como pode ser visto no gráfico abaixo:

Gráfico 05 - Demanda por Cursos na Modalidade EaD



Fonte: Dados da Pesquisa, 2019

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente estudo teve o objetivo de demonstrar a realidade da Educação à Distância como ferramenta de democratização do ensino superior na cidade de Santo Antônio de Jesus na Bahia, quem é o seu público e quais são os principais motivos que o levou à escolha da EAD. A metodologia adotada possibilitou que se obtivesse todas as informações relevantes à este trabalho, foi identificado que o público que compõe o alunado da EaD em Santo Antonio de Jesus é composto majoritariamente por pessoas que trabalham de 40 a 44 horas semanais, tem entre 26 e 34 anos, são casados, e vêm no estudo uma oportunidade de obter melhores chances no mercado de trabalho.

Os cursos mais procurados são os relacionados à gestão, perdendo apenas para o curso de Serviço Social O estudo detectou um crescimento no número de IES ofertantes de cursos na modalidade EAD, principalmente após o Decreto nº 9.057, de 25 de maio de 2017.

Embora incipiente, o artigo obteve êxito quanto à realização do seu objetivo e abre precedentes para que novas pesquisas nesta área sejam feitas a fim de fornecer à sociedade, iniciativa privada e ao poder público informações relevantes à tomadas de decisões que venham a favorecer o desenvolvimento local através do investimento em educação.

REFERÊNCIAS

ABED. Censo EAD 2018. Disponível em:

http://abed.org.br/arquivos/CENSO_EAD_BR_2018_digital_completo.pdf . Acesso 12/07/2019.

DEMO, Pedro. **Habilidades do Século XXI. Boletim Técnico - SENAC**, Rio de Janeiro, v. 34, n.2, maio/ago. 2008.

MAIA, Marta de Campos; MEIRELLES, Fernando de Souza. **Tecnologia de Informação e Comunicação aplicada à Educação. 2009**. TIC aplicada à Educação. In: ACORNREDECOM Conference, 3., Set 04-05rd 2009, Mexico City. Proceedings.

MOORE, Michael; KEARSLEY, Greg. **Educação a distância: uma visão integrada**. Trad. Roberto Galman. São Paulo: Cengage Learning, 2008.

MORAN, José Manuel. **Aperfeiçoando os modelos de EAD existentes na formação de professores**. Educação. Porto Alegre, v. 32, n. 3, set./dez. 2009. p. 286-290.

VALENTE, J.A. 2003. **Educação a distância no ensino superior: soluções e flexibilizações**. Revista Interface - Comunicação, Saúde, Educação 7(12): 12-18.

SILVEIRA, Ana Paula. DAGA, Aline Cassol. **Uma breve revisão histórica do papel das vídeo-aulas na EAD no Brasil**. Disponível em <https://periodicos.ufsc.br/index.php/workingpapers/article/viewFile/1984-8420.2010v11n2p53/17481>. Acesso em 14/12/2018

NÚMERO DE BRASILEIROS EM CURSOS DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA. Disponível em: <http://www.abraead.com.br/noticias.cod=x1.asp>. Acesso em 12/12/2018

DECRETO 5.622, de 19.12.2005. Disponível em http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_content&id=13105&Itemid=879. Acesso em 12/12/2018

CENSO DA EDUCAÇÃO SUPERIOR 2012 RESUMO TÉCNICO. Disponível em:
http://download.inep.gov.br/download/superior/censo/2012/resumo_tecnico_censo_educacao_superior_2012.pdf. 12/12/2018

Recebido em: 20/08/2019

Aceito em: 10/09/2019

Endereço para correspondência:

Nome **Delnice Cardoso Alves Veiga**

e-mail: adm.del@hotmail.com



Esta obra está licenciada sob uma [Licença Creative Commons Attribution 4.0](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/)